

# A NOVA ERA

15

Janeiro

1979

Ano LII

Nº 1523

ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO  
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

## José Mineiro

Agnelo Morato

José Teodoro da Costa, alcunhado José Mineiro, radiou-se desde a década de 1940 no Alto da Serra (hoje Alto Porã), distrito de Pedregulho, deste Estado. Tornou-se servidor incondicional da Doutrina Espírita e os caboclos desta Região toda chamavam-no de "Curadô dos bôo". De há muito procurávamos informações mais concludentes sobre esse taumaturgo serano, muito citado por um cem número de adeptos, que lhe frequentavam suas reuniões no sítio de sua propriedade, próximo da Vila de Igaçaba. Em data de 05 de setembro de 1977, quando essa entidade comemorava o aniversário de seu passamento, estivemos lá com um grupo de companheiros do Grêmio Espírita de Franca, conjuntamente o João Bosco, José Zeferino Barcelos, da Vanda Ferreira e outros. Pudemos então observar o prestígio que ainda recebe esse homem por parte de seus amigos e companheiros, pois uma fila calculada em 100 automóveis, com placas de diversos municípios, tomava toda a extensão do corredouro que leva até a sede da "Fazenda do Zé Mineiro". Nesse local, ao lado da antiga sede de sua propriedade rural está o Centro Espírita, construído por esse valoroso sertanejo, que, após seu desencarne, passou a ser dirigido pelo seu genro Odilon de Oliveira (Nego) e sua prestimosa filha Aparecida Costa de Oliveira. Nessa oportunidade, então, tivemos inúmeras e atraentes informações sobre a vida de José Teodoro da Costa (o José Mineiro). Empolgou-nos, sobretudo, o testemunho de muita gente que falava dos benefícios que recebeu desse médium. Agora nos vem às mãos uma pesquisa levantada sobre sua vida, pela sua própria neta Joana D'Arc de Oliveira, estudante da Escola Estadual "Dr. José Vicente Machado Neto", de Pedregulho (SP), cuja avaliação lhe foi pedida pela sua professora. O esforço dessa jovem vale como subsídio cronológico sobre a vida simples de seu avô e vai ser enviado ao Museu Histórico Espírita, organizado pelo museólogo prof. Antônio S. Lucena, do Rio de Janeiro. As informações colhidas pela D'Arc de Oliveira merecem nosso acatamento, pois todos os dados foram obtidos com seus próprios familiares e pessoas da sua convivência, pois esse homem se tornou carismático nessa Região. Por paradoxal, José Teodoro da Costa, alcunhado de José Mineiro, nasceu em Itirapua — Estado de São Paulo, no ano de 1897. Teve vida sofrida desde criança, quando foi rejeitado pelo seu próprio pai. No entanto, foi acolhido pelos seus tios Antônio e Madalena da Costa, residentes no Bairro do Bananal — Município de Passos (MG). Em sua mocidade entregou-se às ocupações de todas as empreitas: foi peão, carreiro, empreiteiro de lavouras, além de outros serviços de lavrador. Consorciou-se com da. Eufausina de Oliveira, que lhe foi braço forte em todas as suas atividades. Mudou-se para o Estado de Goiás, onde conheceu as agruras pertinazes ao seu estado de ignorância em face de sua mediunidade surgida com problemas sérios de perseguições obsessivas, transportes, premonições. Em 19189, por ocasião da Epidemia Espanhola, ainda mal orientado em seus dons medianímicos, tornou-se assistente de uma coorte infundável de enfermos e muitos ficavam curados com o toque de suas mãos. Dado sua falta de instrução, ficou muito perturbado, ocasião em que lhe apareceu o Espírito de Eurípedes Barsanulfo e indicou-lhe o Centro de Santa Maria (Município de Conquista, MG), dirigido pelo esforçado Mariano da Cunha (Sinhô Mariano). Ai tomou conhecimento também sobre a cegueira de sua esposa, pois ele estava privado da visão dado a influência de um espírito sofredor. De Santa Maria "Zé Mineiro" e da Flausina passaram a residir em Alto Porã, precisamente no local onde, anos atrás, Vigilato Almeida dirigia um centro espírita em favor dos obseidiados e doentes dessa vila serrana. Entregou-se José Mineiro, desde então, ao exercício e a prática mediúnicas a dar atendimento a todos os que lhe batiam à porta. Mãos calejadas pelo manejo da charrua durante o dia, mas à noite ele e a esposa entregavam-se ao estudo do "Evangelho Segundo o Espiritismo" e ao receituário das medicações homeopatas.

Isto lhe valeu a perseguição e até processos criminais por exercício ilegal da Medicina, quando coube ao dr. Diocésio de Paula e Silva fazer-lhe a defesa junto da Polícia de Rifaina, Pedregulho e, em Juízo, na Comarca de Igarapava. Quanto mais moviam contra ele mandatos de prisões e processos, mais seu nome se tornava conhecido e seu sítio procurado. Sua fama de "carimbamba do sertão" correu mundo! Enviou-se em 1967, mas continuou em sua intransferível tarefa de médium curador até o dia de seu desencarne, que se deu em 05 de maio de 1972. Ao ter conhecimento do estoicismo desse herói de toda as margens de Rifaina, Jaguará, Jubá, Buritizal, deduzimos que somente um homem assim poderia inspirar ao poeta Jorge Santiago seu poema de regionalismo santo, sob a denominação de "Zé Campeiro — o espírito do nosso Sertão"...

## O médium do Espírito Verdade

Servindo-se dos fabulosos recursos intelectuais do emérito membro da Sarbonne, o Espírito Verdade transmitiu ao mundo tudo quanto programara, com vistas à implantação do reinado do Consolador prometido por Jesus, conforme revelação grafada no capítulo XVI de João.

A cultura de Kardec era das mais sólidas de seu tempo, entretanto o Espírito Verdade dele se serviu para supervisionar tudo quanto escrevia, a fim de que a nova filosofia revelada pelos Falangeiros do Senhor não se personalizasse num só homem, como acontecera com o moisaísmo e o cristianismo.

Quanto ao êxito ou fracasso da missão do codificador, tudo dependia de livre arbítrio, direito este em que nem mesmo o Criador interefe.

Destituído de todo e qualquer sentimento de vaidade e personalismo, Kardec aceitou sem rodeios a incumbência de romper com o tradicionalismo que escravizava as mentalidades acomodaticias dos figurões guindados às culminâncias do alto clero, que viviam refestelados num ervante ostracismo inoperante, exatamente no século mais fecundo de luzes, descobertas e invenções que mudaram a fisionomia do mundo moderno.

Duras batalhas, literárias e verbalísticas, se travaram entre o brilhante Médium do Espírito Verdade e as celebridades eclesiásticas que viam no Espiritismo o seu pior inimigo.

Ociosos seria repetir tudo quanto fizera o Senhor para reconduzir a religião dominante às suas autênticas finalidades. Por se negar a ouvir as reiteradas vozes

dos céus, advirtindo-a quanto às suas arbitrariedades, o Supremo Conselho Eterno achou por bem abandoná-la e voltar suas vistas para os humildes e pequeninos, cujo evento se consubstancia no sentido oculto da parábola das Bodas. (Mateus: 22). A este respeito, consultar: A CAMINHO DA LUZ, de Emmanuel, cap. XVIII. «Os abusos do Poder Religioso». OBRAS POSTUMAS, «A Igreja» pg. 310, 15ª ed. FEB. e II Tessalônico, II:4.

Em CÉU E INFERNO, pg. 218 da 24ª ed. FEB, consta o seguinte diálogo mantido entre o espírito que fora um médico russo e o codificador:

P - Por que faço jus a essa proteção que quereis dispensar-me?

R - A vós me afeiçoei logo no dia da minha morte; é que como Espírito, vos vi do Espiritismo adepto sincero e bom MÉDIUM...» (sic).

Em OBRAS POSTUMAS, Segunda Parte, página 309 da 15ª ed. FEB, o Espírito Verdade enaltece as excelentes qualidades mediúnicas de Kardec dizendo:

«Teu cérebro percebe as nossas INSPIRAÇÕES com uma facilidade de que nem tu mesmo suspeitas.

Nossa ação, principalmente a do Espírito Verdade, é constante ao teu redor e tal que não a podes negar». (sic).

Em razão disto, cabe-nos salientar que assim como temos Primeira, Segunda e Terceira Revelações, temos também: Jesus, o Médium de Deus; Paulo, o Médium de Cristo, e Kardec, o Médium do Espírito Verdade.

Theodomiro Rossini

## Os grandes exemplos

Pequeno recanto evangélico e sublime. Um granjeiro disse ao primeiro filho: «Filho, vai trabalhar na vinha.» O rapaz respondeu: «Já vou, pai» - e não foi. O velho disse ao segundo rebento: «Filho, vai trabalhar na vinha.» O moço foi perentório: «Não vou, pai.» Mas, depois, tocado pelo remorso, foi. A pergunta final é soberba: «Qual dos dois maneobos fez a vontade do progenitor?..»

As lições do Cristo são intuitivas. Não têm endereço certo, como se costuma dizer, mas provocam em nós um raciocínio que não é estático. Os conceitos do Mestre esplendem, têm vida e vida em abundância. Sem dúvida.

Como compreender a singela história acima? Parece fácil. O granjeiro é o Pai Celeste. Os filhos somos nós mesmos; a vinha é o trabalho de evolução que nos compete realizar, dentro da compreensão que a exegese nos dá.

O convite-imperativo é de todos os dias, de todas as horas. Continuadamente a ordem amorável se faz ouvir, seja no amparo dos aflitos, na esmola aos pobres, no esclarecimento aos que se encontram nas trevas, num simples sorriso aos humil-

des da sargeta.

O orgulho não produz frutos, nem a apatia, nem o comodismo. A vaidade é estéril, como são estéreis a prepotência, a ganância, o mando. A humildade, a singeleza, a bondade têm dinamismo, embora de aparência anônima.

Como se vê, a vinha de que fala a narrativa somos nós mesmos, espíritos endividados que voltamos à libré da carne para o trabalho para a dor, para a prece. E o aceno delicado, convidando-nos ao testemunho, é frequentemente repetido.

E dizemos frequentemente: «Já vou, sem achar a ocasião de ir para a luta de elevação. Alguns são concludentes; «Não vou». Tocados, porém, pelo remorso encontram a ocasião de atender à ordem sacrossanta que vem do Alto.

Certo? Os homens pertencem a duas classes distintas de «filhos». A qual das duas classes podemos nos encaixar? A nossa resposta, sem tirar nem por, é a mesma resposta pedida pela parábola. Entretanto, a resposta não é para já. Meditemos antes de responder.

Leandro Guerrini

## Roteiro de viagem - Paraguaçu Paulista e Rancharia

O ponto de referência e amizade do casal Doroti e Felipe Salomão nos permitiu visita à alta paulista: fiquei em Paraguaçu-Paulista e Jorge Santiago em Rancharia.

Paraguaçu, cidade jovem, com seus cinquenta anos de idade, vinte e dois mil habitantes, já possui Faculdade de Agronomia, quatrocentos e cinquenta alunos, que lhe dão nova força, não só pelo fator econômico pelo custo-aluno, como pela inovação tecnológica na região: pelas teses e observações e projetos na paisagem agrícola local.

O casal Ivana e Alberto Abdala, anfitriões, nos receberam em sua belíssima residência, construída para enfrentar o calor da cidade, e de saída já nos ofertara um almoço às quatro horas da tarde: ela, voluntária da APAE, batalhadora da assistência social do município, ele próspero comerciante de calçados e mestre de cerimônia da Maçonaria local.

Neste intervalo de tempo visitamos "O Jóia", dono do melhor restaurante da região, construindo novas dependências, arcejadas, após o desabamento da primitiva sede: nós confidenciáramos aqueles problemas de patrão-empregado, de calção e bola para o futebol de chácara na tarde de sábado, e com aquele sorriso aberto e otimista de quem mesmo perante grande problema tem um sorriso com a identificação de que "tudo bem" "tudo bem" e a vida continua, com abraços e beijos com a sua velha e vamos em frente, com Maçonaria e tudo o que vier para minha vida.

O anfiteatro da Faculdade de Agronomia nos ofereceu ensino para aula sob o tema "O Papel do Espiritismo para os dias de hoje", com a participação efetiva de confrades que se prendem ao movimento de unificação.

Ali na residência do Roberto e Eda Marques de Oliveira nos identificamos no anexo generoso do casal em cuja afeição vimos a extensão de familiares antigos nossos em cuja residência compreendemos os interesses pelos postulados da doutrina, e nesta amplitude de "pinga-fogo" alcançamos o poder da convivência grupal em meios deste ou aqueles problemas que nos afligem o dia a dia.

Na tertúlia improvisada perfilarão Catulo da Paixão, Castro Alves, Cornélio Pires, Zé Campeiro e outros, Jorge Santiago obteve audiência total, entre vezes entrecortadas pedindo bis.

Ao pé-do-fogo com o mestre João Batista dos Santos, do Heitor Miranda da Silva, do Agostinho Campos Martins, do Ademir Bonacasata, da Sílvia e Oswaldo Pereira de Oliveira, chegamos até uma hora da manhã.

A força de experiências e identificação para outros horizontes no dealbar de outras concentrações que se avizinhavam observa-se que na edificação das casas espíritas continua a singularidade do movimento espírita na faina do amanhecer de outro dia.

Vicente Lázaro de Oliveira Benato

## FRUSTRAÇÃO

Frustrado o prazer da vida,  
Com a falta de compreensão,  
Há muita gente desentendida,  
Em verdadeira confusão.

Agora com os entorpecentes  
Que vem usando a juventude,  
Atraindo os inexperientes,  
Tirando do jovem a virtude,

É muito desagradável  
Ver os filhos transviados,  
Seguindo o caminho execrável,  
Deixando os pais traumatizados.

A vida moderna atualmente,  
Com a liberdade que tem,  
Não tem leis e livremente  
Olha a moral com desdém.

Novas leis vão se criando  
Para a vida reajustar,  
Mas a família se desgarrando  
Da tradição familiar.

Isso nos deixa apreensivos  
Num lamento mui profundo;  
Pedimos a Deus, conclusivos:  
Socorro para este mundo!

Aydano Jourdan Cirne

## Dr. José Alberto Tauso

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro, 2025 - Conj. 128

Fone: 722 - 3872 - Franca - SP.

## MORAL EM XEQUE

Alexandre era um rapaz sonhador, esperava concluir o curso de técnico de contabilidade, para integrar-se no seio da pequena burguesia; para tanto dedicou os melhores dias de sua vida, a época florida da juventude, estudando com afinco contabilidade, legislação fiscal e tudo que se relacionasse com a parte burocrática de um escritório de empresa, aprimorando-se com carinho na profissão que escolhera.

Concluídos os estudos, de posse do ambicionado diploma, presto dedicou-se ao registro do mesmo no CRC. Era a conquista de um "status", que lhe proporcionaria as condições necessárias para ter uma vida relativamente confortável, juntamente com sua esposa, pois casara-se recentemente. Os planos eram maravilhosos!

Iniciava-se novo ano e com ele suas atividades profissionais.

Aguardou o primeiro domingo, após estar devidamente habilitado, para comprar os jornais que lhe dariam condições de selecionar as melhores ofertas de emprego. De posse de alguns recortes de jornais, iniciou a maratona dos testes para a conquista de uma vaga de contador.

Após alguns dias de ansiosa espera, a almejada oportunidade de trabalho apareceu. Foi contratado.

Em retribuição dedicar-se-ia com todo amor a colaborar para a grandeza e riqueza da empresa que lhe dera tão desejada oportunidade de emprego.

Felicíssimo enfrentou os primeiros dias de trabalho, relacionando-se muito bem com os nossos colegas de serviço e entrosando-se nos mistérios que lhe cabiam. Mas, à medida que ia penetrando nos meandros inextricáveis da máquina administrativa, foi arrefecendo-se o entusiasmo, tendo em vista o contraste entre a teoria e a prática. Viu, com muita tristeza, que tinha que endossar certas arbitrariedades administrativas, acobertando, por meios desonestos, a ganância desenfreada daqueles que visavam o máximo de lucro, não importando os meios inconfessáveis para alcançá-los. Triste realidade!

Casado, com inúmeros compromissos para saldar, pois tinha adquirido móveis e utensílios domésticos à prestação, além da carga pesadíssima do aluguel da moradia, estava escravizado aos compromissos, embora desejasse abandonar o emprego, esperando encontrar outro, onde os padrões não fossem desonestos; mas, infelizmente as dívidas e a própria sobrevivência mantinham-no algemado à empresa, mesmo contrariando os seus princípios e o juramento que fizera por ocasião do re-

## O PENSAMENTO Paulo Nunes Batista

Tu constróis teu destino, quando pensas...

Só podes mal viver — se pensas mal: dores, desesperanças e descrenças hão de ocupar-te a habitação mental.

As idéias do Bem pairam suspensas sobre as emanções do pantanal... Quem pensa a Paz na Terra, abre as imensas fontes do Amor Sublime e Perenal!

Tu pensamento, embora tu não vejas, toma formas — hostis ou benfazejas — negras e horrendas... ou formosas, claras!

E, assim, tu mundo mesmo tu povoadas — da treva triste, ou das alegres, boas irradiações puríssimas e raras...

## Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821

Franca — São Paulo

## Albergue Noturno

FRANCA — SP

Movimento do QUARTO TRIMESTRE de 1978

### SECÇÃO MASCULINA

288 hóspedes, com 743 pernoites  
43 menores, com 122 pernoites

Totais 331 hóspedes, com 865 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

92 hóspedes, com 239 pernoites  
64 menores, com 173 pernoites

Totais 156 hóspedes com 412 pernoites

### RESUMO

Durante o quarto trimestre de 1978 foram atendidos 487 hóspedes, com 1.277 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"

JOSE RUSSO — PRESIDENTE

## LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

|  |            |
|--|------------|
| ANUÁRIO ESPÍRITA 1979 . . . . .                    | cr\$ 30,00 |
| O Amor Venceu . . . . .                            | cr\$ 85,00 |
| Mediunidade . . . . .                              | cr\$ 50,00 |
| Ser, Destino e Dor . . . . .                       | cr\$ 50,00 |
| Parapsicologia - Hoje e Amanhã . . . . .           | cr\$ 70,00 |
| Lacos Eternos . . . . .                            | cr\$ 70,00 |
| Depois da Morte . . . . .                          | cr\$ 90,00 |
| Iniciação Espírita . . . . .                       | cr\$ 50,00 |
| Cruz de Redenção . . . . .                         | cr\$ 25,00 |
| Evolução para o 3.º Milênio . . . . .              | cr\$ 85,00 |
| Vida e Obra de Leon Denis . . . . .                | cr\$ 70,00 |
| As Três Revelações . . . . .                       | cr\$ 30,00 |
| Doutrina Espírita . . . . .                        | cr\$ 30,00 |
| Capitão Arluz . . . . .                            | cr\$ 30,00 |
| O que é o Espiritismo . . . . .                    | cr\$ 18,00 |
| Obras Póstumas . . . . .                           | cr\$ 35,00 |
| Livro dos Médiuns . . . . .                        | cr\$ 28,00 |
| O Evangelho Segundo Espiritismo . . . . .          | cr\$ 28,00 |
| O Evangelho de bolso . . . . .                     | cr\$ 15,00 |
| A Gênese . . . . .                                 | cr\$ 30,00 |
| O Céu e o Inferno . . . . .                        | cr\$ 30,00 |
| Na Seara Bendita . . . . .                         | cr\$ 60,00 |
| Celeiro de Luz . . . . .                           | cr\$ 25,00 |
| Vida e Obra de Allan Kardec . . . . .              | cr\$ 70,00 |
| Provas Científicas . . . . .                       | cr\$ 70,00 |
| Os Espíritos se comunicam por gravadores . . . . . | cr\$ 70,00 |
| A Delicada Questão . . . . .                       | cr\$ 50,00 |
| O Porquê do Nascer . . . . .                       | cr\$ 20,00 |
| Morro das Ilusões . . . . .                        | cr\$ 80,00 |
| Vacine-se contra a Loucura . . . . .               | cr\$ 70,00 |

Pedidos pelo Reembolso Postal à LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

## Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar

Franca - São Paulo

Consultas com hora marcada.

ENVIE-NOS C/5 70,00 HOJE E TENHA



EM SEU LAR DURANTE O ANO TODO

"A NOVA ERA"

# NOSSA HOMENAGEM A AUTA DE SOUZA Márcio Vinícius

(In Memoriam)

Auta de Souza nasceu em Macaíba, pequena cidade do Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876; educou-se no Colégio São Vicente de Paula, em Pernambuco, sob a direção de religiosas francesas, e faleceu em 7 de fevereiro de 1901, na cidade de Natal, com 25 anos de idade.



**AUTA DE SOUZA**

Aos 14 anos, quando lhe apareceu os primeiros sintomas da enfermidade que 11 anos depois a levaria para o mundo espiritual, não havia senão sombras em seu espírito, pois era órfã de pai e mãe, e com assombro assistiu o espetáculo de um de seus irmãos devorado pelas chamas, numa noite inédita.

Escreveu apenas um livro intitulado "Horto" e sua primeira edição foi publicada em 1900, impresso em Paris. Esgotou-se em dois meses. O livro foi recebido com elogios pela melhor crítica do País; leram-nos, os intelectuais, com avidez, mas a verdadeira consagração veio do povo, que se operou dele com devotado carinho, passando a repetir muitos de seus versos aos pés dos berços, nos lares pobres e até nas igrejas. Antes de desencarnar ouviu de boca de centenas de infelizes muitos de seus versos que traçara com os olhos lacrimosos, não raro para esquecer o desgosto de se sentir vencida em plena mocidade. "HORTO" é pois a história de uma grande dor. Formou-o a autora, recordando, sentido, pensando em casa, o luto sucessivo, no colégio, as litânias da Igreja; no campo, onde mais tarde passou o melhor tempo da atormentada existência, a paisagem triste do sertão nos longos meses de seca, a compaixão pelos humildes, cuja miséria tanto a comovia, a saudade dos diversos lugares em que esteve, em busca de melhoras aos padecimentos físicos. Assim, "HORTO", em vez de uma coleção didática de salmos católicos, encerra a tristeza de um pobre ser, cruelmente ferido pelo destino, perturbado em face do misticismo da vida, a queixa universal do

## ATENÇÃO, ARARAQUARA!

Estamos necessitando urgentemente de um representante na cidade de Araraquara-SP.

Se o amigo se interessar, deverá escrever para esta redação, ou indicar uma pessoa que poderia exercer o cargo.

Escreva para: Jornal "A Nova Era"

Caixa Postal n.º 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

sufrimento humano. Nos últimos versos, nota-se a estranha serenidade espiritual a que chegou nos derradeiros dias, inspirando, aos que a visitavam, a mais religiosa veneração. Via-se-lhe, então, a alma através dos olhos brilhantes, sem torturas, sem lágrimas.

As edições de seu livro "HORTO", em número de três, foram prefaciadas: a primeira, por Olavo Bilac, em 1900; a segunda por H. Castriciana, em 1910, ambas publicadas em Paris, e a terceira, por Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) em 1936, publicada no Rio de Janeiro.

Atualmente, como Mentora Espiritual da Campanha da Fraternidade, transmitiu, por intermédio do médium Francisco Cândido Xavier, inúmeras poesias dedicadas à referida Campanha. A seguir, apresentamos uma delas:

### VEN E AJUDA

Repara, além das rosas de teu Horto,  
Onde a luz do teu sonho brilha e mora,  
Os romeiros que seguem, vida afora,  
Padecendo aflição e desconforto,  
Infortunados, náufragos sem porto,  
Tristes rogando a paz de nova aurora.  
Levam consigo a dor que clama e chora,  
Sob as chagas do peito quase morto.

Não te detenhas!... Vem, socorre e ajuda,  
A multidão que passa, inquieta e muda,  
Implorando-te amor, consolo e abrigo.  
Reparte o pão que te enriquece a mesa,  
Estendendo o teu Horto de beleza,  
E o Mestre Amado habitará contigo.

## Ciclos - Livros

Recebemos, agradecemos e recomendamos os livros abaixo.

### ANUARIO 1979

Esta edição anual do INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE ARARAS (SP) continua cada vez mais bem cuidada. O Anuário deste ano traz-nos uma resenha valiosa dos principais fatos espíritas ocorridos em 1978, no Brasil e no Mundo, além de bons documentários históricos sobre vultos proeminentes da Doutrina, com farto e primoroso material ilustrativo.

### "REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS"

Esse livro de Karl E. Muller é mais um enfoque altamente científico sobre o tema REENCARNAÇÃO. Para recomendá-lo necessitaríamos de algo mais além de dizer que é apresentado e supervisionado pelo renomado pesquisador HERNANI GUIMARÃES ANDRADE?

### "AMARGO DESPERTAR"

Peça dramática de Victorien Sardou — o médium francês que na época de Kardec notabilizou-se por sua mediunidade psicopictográfica, cujos trabalhos primorosos foram bastante divulgados e valorizados através da REVISTA ESPÍRITA, no século passado. Ótima apresentação, do homem e da obra, pelo jornalista WALLACE LEAL V. RODRIGUES.

### "A CRISE CONTEMPORÂNEA DA EDUCAÇÃO"

Um tema atualíssimo, abordado em amplos aspectos por SÓLON BORGES DOS REIS, inspirado pela divisa de J. F. KENNEDY: "O cumprimento do dever é a maior carência de nossos tempos".

### "TESTEMUNHO DE LUZ"

Esta obra que, por suas características, pode ser colocada como de narrativas bastante similares ao "NOSSO LAR" de André Luiz, é um testemunho post-mortem muito singular e precioso da irmã FRANCES BANKS, da Comunidade da Ressurreição. As páginas de alto conteúdo espiritual são transmitidas à sua grande amiga terrena HELEN GREAVES.

### "O TUNEL DAS ALMAS"

Recebemos, através do grande amigo Demétrio Abraão Nami, esse romance telepático do renomado escritor J. HERCULANO PIRES, recentemente editado.

Gratos pela gentileza da oferta.

Pedidos à Livraria A NOVA ERA  
Caixa Postal, 65 — Franca — SP.



M arcou sua experiência  
áurea inocência.

A lvor de anjo na Terra  
em tenra idade,

R eviu na enfermidade  
o bem que encerra.

C ompôs hino de arcanos  
ante os enganos,

I ncluindo em sua dor  
a paz e a crença

O nde a vida dispensa  
ouro e esplendor...

V ia-se em seu semblante  
a alma estuante,  
I deada pelos Céus  
em dons de artista!

N o olhar de quem avista  
alvo e troféus,  
I mprimiu em seu riso  
um paraíso...

C alou-se a voz sutil  
desse contrito,

I núbil do Infinito,  
astro infantil,

U niu-se a uma esperança  
a cor que alcança

S enda em nau de marfim,  
com Deus por fim...

Toriba Acá

## Gráfica "A NOVA ERA"

Uma tipografia que renasce com máquinas modernas e pessoal habilitado.

Para grandes tiragens, preços reduzidos.

Confie seus impressos à GRAFICA "A NOVA ERA", E VOCE, além de ser bem servido, estará colaborando com uma entidade BENEFICENTE.

Telefone para 722-3317 e imediatamente receberá a visita de nosso representante.  
Av. Major Nicácio, 1531 (Pr. JOAO MENDES)

# GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —  
LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1373 - Fone 722-4714  
— C. E. P. 14.400 - FRANCA - S. P. —

## Depósito SÃO JOSÉ

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

### JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.

Funilheiro e Encanador  
R. Libero Badaró, 1722 - Fone: 722.4474  
Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

## Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

# A justiça dos escribas e fariseus

Então falou Jesus ao povo e aos seus discípulos: "Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e fariseus. Fazei e observai, pois, tudo quanto eles vos disserem, mas não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem. Atam pesados fardos e os põem nos ombros dos homens, e tratamto eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. Praticam, porém, todas as suas obras para serem vistos dos homens, pois alargam os seus filactérios e alongam as suas fimbrias, e gostam dos primeiros lugares nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas, das saudações nas praças, e de serem chamados mestres pelos homens.

(Consulte-se estudando o Evangelho de S. Mateus, XXIII, vers. 1 a 7).

Interpretemos em Espírito e Verdade este Cap. XXIII - vers. 1 a 7 do Evangelho de S. Mateus, compreendendo-se, pois, de que infelizes daqueles que manipulam e manipularam com a ignorância espiritual do povo. Os tempos são chegados, pois ninguém não engana mais ninguém. Grande parte de nossa geração, por ignorar os ensinamentos de Jesus, no Evangelho, parece ter herdado a mania de grandeza dos antigos escribas e fariseus. Ludibriados que foram pelos sacerdotes da Igreja Católica Romana, que são outras tantas edições aumentadas do domínio nefando do farisaísmo, os nossos "pretensos maiores" não podiam livrar-se do estigma de condenação com que Jesus bem assinalou aquela "raça de víboras" que o condenou à crucificação.

E não são os sacerdotes de Roma pagã, realmente os fariseus, e os sacerdotes, pastores protestantes, evocando os escribas, que se acham assentados na "Cadeira de Moisés" ditando leis, reunindo concílios, fazendo dogmas, impondo cultos nas praças e nos logradouros públicos, exigindo e cobrando dízimos aos seus profíctos, finalmente, atando aos ombros de suas chamadas ovelhas, pesados fardos, expoliando consciências, "que eles mesmos nem com a ponta do dedo querem tocar?"

Não são os padres, que outrora vestiam batinas pretas, qual viúvas inconsoladas, e atualmente, trajam à paisana, constituídos em hierarquias que alargam suas filactérias, se vestem com hábitos de púrpura e brocado, usam no pescoço, cruzeiros de safiras e esmeraldas, crivadas de brilhantes, que alongam as suas fimbrias para se distinguirem dos demais homens, e para conseguirem esse plano de domínio nefando, frequentam banquetes políticos, onde lhes são oferecidos os primeiros lugares, têm a primazia nas igrejas de pedras das quais chegaram a ser constituídos seus proprietários, muito embora não gastem um centavo, um vintém para essas edificações, que são construídas com o dinheiro tirado como esmolas dos bolsos do povo? Jesus e os seus Apóstolos não usaram deste vigarismo, dessas expolições. Jesus, na sua missão do planeta terra, não construiu nenhuma igreja, nem foi fundador de religião. Ensinou e pregou o Cristianismo.

Não são os padres que se têm como mestres em religião, doutores em teologia, exigindo que a sua palavra seja o non plus ultra da sabedoria?

Caríssimo leitor, caríssima leitora, meus irmãos em Jesus. Precisais, demais, estudar, sem falta os seguintes livros: "Memórias do Padre Germano", O Cristianismo do Cristo e dos Seus Vigários", "Roma e o Evangelho", "Jesus Perante a Cristandade", sendo este último do Espírito de Bittencourt Sampaio. No estudo e leitura, tira as conclusões. Julga-os por ti mesmo, caríssimos irmãos leitores.

Os fariseus constituíam, no tempo de Jesus, uma seita muito numerosa, como a católica romana. Os escribas eram os doutores que explicavam a lei Mosai- ca ao povo. Faziam causa comum com os fariseus. Estas duas seitas dirigiam a opinião pública inconsciente em Jerusalém e seus representantes eram homens do governo, ou tinha o apoio do governo.

Jesus, revolucionário inerte, apontava às gentes os rigores da lei, mas mandava que todos a ela se subordinassem porque o Código era rigoroso e impunha penas pesadas a quem a ele (o Código) não se submetesse.

Entretanto, o Mestre Jesus não deixava de chamar a atenção dos seus ouvintes para as ordenações dos escribas e fariseus: "observai, pois, tudo quanto eles vos disserem, mas não os imiteis nas suas obras".

A LIVRARIA «A NOVA ERA» está aparelhada para atender pedidos de livros, mesmo que não constem do nosso estoque e não sejam espíritas; didáticos, romances e qualquer outro. Faça seu pedido e nós remeteremos pelo reembolso postal.

Livraria A Nova Era  
Caixa Postal, 65  
14. 400 - Franca SP

4.a página — 31/01/79

Verifica, pois, caro leitor de que estamos a te esclarecer, usando os ensinamentos contidos no Capítulo XXIII, vers. 1 a 7, do Evangelho de S. Mateus. Pois ninguém gosta de ser e nem de viver enganado, especialmente em nome da Religião e muito menos do Evangelho. A "justiça dos escribas e fariseus" é, mutatis mutandis, semelhante à justiça católica, à justiça protestante (pano da mesma peça), à justiça que se observa atualmente no mundo entre governos e governados; é a justiça do "dente por dente, olho por olho", que mata os assassinos com o mesmo crime que eles praticaram; é a justiça da condenação eterna erigida em dogmas pelos Papas e Concílios.

E uma justiça sem discernimento e sem justiça, é uma injustiça sem misericórdia e sem verdade, é uma justiça que antigamente dizia ser o Cristo filho de Davi (Mateus, XII, 41 - 46), e atualmente erige nos seus tribunais como símbolo de sua Justiça, o Cristo Crucificado.

Porém, esperamos novos céus que venha a nós para que o reino de Deus seja proclamado, e então, sacerdotes e púrpuras, escribas e doutores, governos e parasitas governamentais serão desligados da terra para expiarem suas faltas, seus logros, suas promessas falazes, suas mistificações em mundos que necessitam de sua ação, entre povos que também tenham como emblema o "dente por dente, olho por olho". O nosso planeta está no período agudo das transições, das dores preditas no Apocalipse, que assinalam a Era Nova em que resplandecerão como estrelas de primeira grandeza: a Justiça, a Misericórdia e a Fé. Que veja quem tiver olhos de ver!...

Jorge Borges de Souza

## Começo de ano

Estamos no limiar de mais um período de tempo convencionalizado pelos homens, que servirá como sempre de guia à sua marcha evolutiva.

Ao exalar dos últimos momentos do ano de 1978, houve, como habitualmente, afagos cujas mãos se apertaram, abraços, semelhantes a chuvas de alegria. Embalada entrou neste janeiro a humanidade, com sonhos, esperanças que surgem de um novo ano. Começa o homem a rasgar novos horizontes de contentamento, ao tempo em que novas necessidades surgem também, subordinadas às novas ambições, novas perspectivas, como idéia vivificadora de uma reabilitação de tudo o que para trás ficou. Seria muito agradável se a humanidade se aproximasse da transformação, começasse uma vida nova, como verdadeiro servidor do Pai. Tudo pode mudar, pode sofrer alteração, movimentar, transformar: os sistemas, os governos, as filosofias, os ideais, tudo, tudo. Porém, o tempo será como sempre o mesmo, com suas estações que se sucedem, com todo o aparato, euforia, entusiasmo, de cartões que jorram pelos correios em desejos de boas festas, pelos televisores, pelos rádios, em todos os canais de comunicações, os requintes de medidas; somente uma alteração foi feita até hoje no calendário convencionalizado pelo homem: substituiu-se o número oito pelo número nove, o que não poderia ser diferente, para que as coisas não fiquem no esquecimento na vida social.

O relógio e o calendário nos chamam atenção todos os dias, todos os momentos, para com os deveres que temos para com a sociedade.

A humanidade sempre espera dias melhores. Desejo forte se lhe apodera de distinguir, de arejar, de ampliar, de conhecer, de ir mais além... Desejo frenético, estonteante que a impulsiona a chegar não sabe aonde. Caminha parece que empurrado pela força misteriosa do avançar. Acelera-se, desliza-se sofrendo, gemendo, mas não desanima, porque há um fio inquebrantável que emana do Criador que lhe impõe esse desejo do progresso. Há sempre como que uma coisa que lhe provoca a caminhar mais depressa em busca do melhor, do mais aperfeiçoado, do mais prático para o seu bem estar. Muitos confiam no tempo, outros no talento, outros não caminham só, mas sim com sua fé de gigante. Os que confiam no tempo, como se ele tivesse obrigação de resolver os seus problemas, ficarão sempre esperando. O mundo é feito de compensação; a luta nos proporciona a vitória. O tempo segue o seu roteiro sem esperar, sem olhar para trás, auxiliando, ensinando, porém esperando o concurso de nosso trabalho. Rogamos a Deus para que o ano de 1979 seja bonança e inspiração para o bem!

José Ortivo Carloni

## PROCURA-SE

O Livro "MOCIDADE" autores Amadeu Santo e Sebastião Lasneau. Quem o tiver e quiser vendê-lo é só remetê-lo para a Livraria a NOVA ERA pelo reembolso Postal ou dizer o preço que será remetido.



G. A. Silva Velho

(Delegado da Ass. Univ. de Esperanto)

**RIO DE JANEIRO-RJ** — Em acordo firmado entre a Cooperativa Cultural dos Esperantistas e a empresa de teatro e cinema Lab-C-Cip, presididas respectivamente pelo dr. Braz Cosenza e Lima Cipolatti, acaba de ser criada junto àquela Cooperativa a Associação Cinematográfica dos Esperantistas.

**PORTO ALEGRES-RS** — Na sede da entidade espírito Fraternidade Espiritualista "Cavalheiros de São Jorge" deu-se em dezembro último a cerimônia de entrega de certificados aos concluintes do Curso de Esperanto mantido por essa Entidade e ministrado pela profa. Ana Maria Sefrim Feijó. A oradora foi a aluna Eunice Lima Braga.

**NITERÓI-RJ** — No auditório do Conservatório de Música, prédio onde também funciona o Niterói Esperanto Klubo, deu-se a 16 de dezembro passado, em comemoração ao 119.º aniversário de nascimento do dr. Lázaro Luiz Zamenhof, criador do Esperanto, cerimônia de entrega de diplomas aos alunos que em Niterói e no Rio de Janeiro concluíram o curso de esperanto. Na mesma oportunidade houve o encerramento do concurso de TROVAS e PENSAMENTOS promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas e uma homenagem ao jornal niteroiense "O Fluminense", que na ocasião estava festejando o seu 100.º aniversário.

**MACEIÓ-AL** — Graças ao trabalho do nosso confrade Cel. PM. Francisco Alves Mata, o Governo do Estado de Alagoas acaba de incluir na rede estadual de ensino o esperanto como matéria curricular.

**FORTALEZA-CE** — O dr. José Lins de Albuquerque, que, quando estudante, em 1950 fundou o Ceará Esperanto Klubo, foi agora eleito senador pelo Estado do Ceará. Recentemente participou ele, como orador, da I Feira Cearense de Esperanto promovida pelo Departamento de Esperanto da Universidade Federal do Ceará, pela Organização da Juventude Esperantista de Fortaleza e Associação Cearense de Esperanto.

**SOROCABA-SP** — Realizou-se com sucesso nessa cidade, nos dias 15 16 17 e 18 de dezembro, em comemoração ao Dia da Língua Internacional Esperanto, uma Exposição Filatélica Esperantista organizada pelo Sorocabá Esperanto Klubo e pela Sociedade Filatélica de Sorocaba e auspício da Prefeitura através de sua Secretaria de Educação e Cultura.

**JUNDIAÍ-SP** — Patrocinado pela Comissão de Cultura da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, teve início no dia 2 de janeiro pp/passado, na Biblioteca Municipal, curso de esperanto ministrado pelo confrade Roberto Gomes Freitas.

## COMUNICADO

Queremos comunicar aos nossos caríssimos assinantes que a assinatura de nosso JORNAL "A NOVA ERA" passará a custar Cr\$ 70,00 a partir desta data.

Levou-nos a esta medida o alto custo da matéria prima e mão de obra, que nestes últimos meses atingiu índices alarmantes para a indústria gráfica.

Consideramos ainda um preço acessível a todos os nossos leitores e razoável esse aumento, que fomos obrigados a efetuar para continuarmos fazendo frente à enorme quantidade de impecilhos e dificuldades financeiras por que vem passando nosso quinzenário.

Queremos esclarecer que aqueles assinantes que já efetuaram o pagamento da assinatura de 1979 ao preço de Cr\$ 50,00 não necessitam cobrir a diferença, porquanto o aumento passa a vigorar somente a partir de hoje.

Contamos certos com a compreensão de todos os nossos assinantes e representantes, que sempre nos brindaram com seu apoio incondicional a todas as nossas iniciativas. E estamos também sempre aguardando as suas sugestões construtivas para uma sempre melhor apresentação e conteúdo de nosso Jornal.

FUNDAÇÃO ESP. A. KARDEC

Djalvo Braga  
Presidente

«A NOVA ERA»

# Natal dentro de nós

"Não mobilizaste soldados, mas ensinaste a um punhado de homens valorosos a luminosa ciência do sacrifício e do AMOR. Não argumentaste com os reis e com os filósofos; no entanto, conversaste fraternalmente com algumas crianças e mulheres humildes, semeando a compreensão superior da vida no coração popular..."

E por fim, Mestre, longe de escolheres um trono de púrpura a fim de administrares o Reino Divino de que Te fizeste embaixador e ordenador, preferiste o sólio da cruz, de cujos braços duros e tristes ainda nos endereças compassivo olhar, CONVIDANDO-NOS À CARIDADE e À HARMONIA, ao ENTENDIMENTO e ao PERDÃO..."

Conquistador das almas, governador do mundo, agora que os Teus tutelados afixam as armas para novos duelos sangrentos, neste século de esplendores e trevas, de renovação e morticínio, de esperanças e desilusões, ajuda-nos a dobrar a cerviz orgulhosa, diante do Teu berço de palha singela!... Mestre da Verdade e do Bem, da Humildade e do Amor, permite que o astro sublime de Teu NATAL brilhe, ainda, na noite de nossas almas e estende-nos caridosas mãos para que nos livremos de velhas feridas, marchando ao Teu encontro na verdadeira senda da REDENÇÃO..."

(trecho da prece do Irmão X — Na Glória do Natal, do livro "A LUZ DA ORAÇÃO").

É consagrado a JESUS, o dia de NATAL, o maior dia, portanto, da Humanidade. Esse dia deve ser um motivo de meditação, de exame de consciência em memória Daquela que, há quase dois mil anos, veio trazer ao mundo o maior e mais completo CÓDIGO DE MORAL de todos os tempos.

Na realidade, quem procurar seguir a trajetória luminar do Meigo Nazareno, desde a manjedoura simples e humilde de Belém até o supremo momento do calvário, encontrará nas suas pegadas, os ENSINOS mais profundos, aligerados na HUMILDADE, no AMOR para com seus semelhantes, no PERDÃO das ofensas e no seu CARINHO para com os pequenos e desafortunados. No entanto, a magna data, o grande dia, deixou de ser o da SIMPLICIDADE e do AMOR, para ser a comemoração da hipocrisia, do fingimento, do fausto, dos excessos, a sementeira da discórdia e da armonia social, quando a Humanidade se encharca de álcool e se impanza de comidas, dando a seguir motivo às bacanais irrefreadas, NEGANDO o verdadeiro sentido de CRISTIANISMO...

NATAL é uma festa essencialmente CRISTÃ, acima de qualquer sectarismo ou ponto de vista religioso, e NÃO DEVE, portanto, ser TRANSFORMADA em orgia. JESUS, finalmente, ENSINOU e EXEMPLIFICOU o AMOR. Que todos nós, pois, elevando o pensamento ao MESTRE, saibamos comemorar o NATAL cristãmente, fazendo o BEM ao PRÓXIMO, PERDOANDO aos que nos OFENDEM, EXPURGANDO de nós próprios os SENTIMENTOS NEGATIVOS de INVEJA, AMBICÃO, PREVENÇÃO, EGOÍSMO, INTOLERÂNCIA e tantos outros defeitos que nos junte ao cativeiro da carne. Procuremos o CRISTO, e ELE nos mostrará o CAMINHO, a VERDADE e a VIDA.

Não devemos desperdiçar os dias preciosos de nossa existência corpórea com motivações negativas, que só beneficiam a nós mesmos; devemos empregá-los em boas ações, em favor da necessidade e da miséria que se arrastam pela estrada pedregosa da prova própria a Espíritos faltosos como os que compõem a nossa Humanidade na sua maioria. Que a nossa capacidade e as nossas forças se transformem em ANSEIOS poderosos do AMOR, sempre empregados em benefício comum.

Aquilo que o homem CONSTRUIR ou REALIZAR sem egoísmo, orgulho, inveja ou vaidade, visando não só o seu próprio BEM, mas ainda o benefício de seus irmãos, será uma OBRA, uma REALIZAÇÃO abençoada por DEUS; florescerá na terra e frutificará na Espiritualidade...

"Ninguém julgue que a maioria dos desencarnados aporta no Mundo Diferente sem as marcas das ocorrências que lhes motivaram a separação do corpo físico. É preciso haver atravessado a existência terrestre quase que em SERVIÇO ABSOLUTO de espiritualização para que o nosso envoltório sutil não seja assinalado pelas impressões da morte. Aqui, surpreendemos companheiros muitos que passam ainda por minucioso tratamento de plástica regenerativa, enquanto que muitos outros recolhem assistência para reparações últimas de pontos orgânicos lesados. A morte do corpo é somente mudança de plano, sem mudança de nós mesmos. E nós mesmos, conforme os sentimentos e idéias que carregamos, operamos mecanicamente em nós o registro de emoções e pensamentos que se estampam em nossa forma nova, de modo inevitável, desde que ainda

não tenhamos a precisa educação da vida íntima, a fim de comandar com segurança os novos estados de espírito".

(Mensagem de VOLQUIMAR, em "SOMOS SEIS").

É preciso que o homem COMPREENDA o "PORQUÊ" de sua luta consigo mesmo, dominando as tendências inferiores com atenção e com persistência, a fim de elevar-se por suas QUALIDADES MORAIS, pela GRANDEZA de SENTIMENTOS de BONDADE, de JUSTIÇA e de HUMANIDADE, como Filho de DEUS.

Absorvido pelo desejo de BEM ESTAR a JESUS, empenhado no BEM ESTAR dos pequeninos e dos necessitados, o HOMEM sentirá menos o peso de seu "FARDO"; os espíritos que envolveram o seu trabalho e a aspereza da estrada não lhe causarão receios ou temor...

Se rememorarmos o NATAL DE JESUS, se nos esforçarmos DIARIAMENTE para OFERECER ao MESTRE o MELHOR que temos em nós, teremos certeza de que os esforços empregados em benefício da coletividade, a favor dos fracos e dos oprimidos, estarão firmando as bases da nossa própria ELEVAÇÃO ESPIRITUAL. E, quando o nosso Espírito desprender-se enfim dos laços materiais, encontrará em seguida o rastro luminoso que o guiará à PAZ e ao AMOR MAIOR.

"Homens que viveis na opulência!...

Ricaços que sucumbis ao peso das moedas!...

Milionários que vos moveis em sedas e perfumes!...

Cristãos que dos púlpitos e tribunais pregais a fraternidade!...

O vos que tendes um pão, a mais, sobre a mesa!...

Perdulários que esbanjais fortunas em futilidades!...

Não vos esqueçais das crianças pobres,

Das crianças rotas, desajustadas, pedinchonas;

As infelizes decaídas, que rastejam na lama dos vícios;

Os lares desequilibrados, onde a miséria campeia.

Observai essas casas esburacadas onde a plebe dormita

e o vento enfia punhais de gelo em noites hibernais;

Mocambos que o sofrimento e a fome elegeram por moradia;

Casebres onde a tuberculose estendeu seu império de morte.

E, pelo menos, nesse dia alegre,

A efeméride mais festejada de todos os meses,

Dia em que o Modelo do AMOR desceu à Terra,

Subi aos morros, visitai as favelas, os lares miserandos,

Os seres famintos, andrajosos, sujinhos, escaveirados e levai, a cada um, o vosso óbolo, o vosso carinho, um pouco de conforto, de alegria, de ternura...

Fazei isto, em nome de CRISTO,

Eles são humanos, cles, também, são de JESUS!...

("O Natal que não se realizou", de A. Cassiano Silva, publicado no n.º 84 do CORREIO FRATERNAL do ABC — os grifos são nossos).

Aluysio P. S. Palhares

**Móveis Nosso Lar**

FONES: 726-2961 - Venda  
722-9054 - Venda  
729-2834 - Escritório

RUA VOLUNTÁRIOS DA FIANÇA, 21



**ATENÇÃO CURITIBA!**

Nomeamos Representante de nosso Jornal em Curitiba (PR) a firma "SLAKER'S LIVROS ESPIRITIZAS", localizada à Av. Batel n.º 1340 — Loja 9.

Solicitamos de nossos caríssimos assinantes que procurem nosso novo representante para pagamento de assinaturas, transferências de endereços, remessas de notícias, etc.

**Não se esqueça:**

**no carnaval de 1979 seu compromisso será maior, pois a CONCAFRAS não brilhará sem você.**

# PROFECIAS

Newton G. de Barros

Quando Bezerra de Menezes nos fala que é hora de Kardequização, alguns perguntam por novas mensagens ou novíssimas revelações.

Em O Livro dos Médiuns (34.a edição F.E.B.) à página 374, pergunta Allan Kardec:

— Podem os Espíritos dar-nos a conhecer o futuro?

Resposta: — Se o homem conhecesse o futuro, descuidar-se-ia do presente.

Mais à frente:

— As predições pessoais podem quase sempre ser consideradas apócrifas.

Ainda mais:

— Os espíritos sérios guardam silêncio sobre tudo aquilo que lhes é defeso revelarem.

A Parapsicologia inclui entre os fenômenos psíquicos, a precognição.

O conhecimento prévio pode ocorrer quando o fato previsto pertence ao campo da físico-química. Até mesmo quanto aos fatos biológicos.

Entretanto, quando nos referimos à pessoa humana, a precognição, em sentimento universal, não existe.

Em aula do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, nos dez minutos que Deolindo Amorim pôe à disposição dos ouvintes uma senhora insistiu:

— Minha filha tem previsto com rigor fatos importantes: nascimento, mortes, desastres...

Por certo, os Irmãos avisados não tiveram conhecimento prévio da próxima ou afastada desencarnação.

Em o nascimento, quando o papai, a mamãe e o médico assistente acompanham a marcha progressiva do feto, é fácil estabelecer o prazo.

Mas, mesmo neste caso, muitos fatos podem ocorrer... imprevistos... Abortos, partos prematuros, desencarnação de ambos, gestante e feto...

Sempre nos recordamos do refrão, muito popular: Casamento e mortalha, no céu se talha.

O fatalismo de Maktub não existe. A anulação do esforço próprio foi racionalizada pelo determinismo relativo.

Nossa reencarnação é planejada liberalmente. O subconsciente guarda as linhas mestras do que deliberamos.

Entretanto, a nossa liberdade — respeitada pelas Esferas Superiores, nos faz decidir sob a influência das circunstâncias.

Podemos anotar quatro fontes de forças atuantes, por nós ou contra nós: de origem biológica, psíquica, social e metapsíquica.

O corpo somático pesa em nossas elevadas decisões.

Paulo de Tarso anota, em suas epístolas, a força sensível da "carne".

Dele a indagação de fundo psicológico ou psicanalítico:

— Por que fazemos o mal que "não queremos" e não o bem que "desejamos"?

A pequena sociedade — a Família — e a maior — a Humanidade — exercem coação mensurável sobre nossas deliberações.

Em nosso planejamento, somos alertados pelos companheiros das Esferas Superiores sobre as forças coatoras. E cabe a nós — adverte André Luis — medirmos as energias defensivas contra o erro.

"Vigiar e orar" nos avisos de Jesus, não é apenas uma atitude prudente contra os coatores deste lado de cá.

Deve ser também em relação aos espíritos... É verdade que os inimigos, intencionais ou fortuitos, já estão sob controle de vigilantes amorosos.

Pois o progresso é irreversível. E estamos, estatisticamente, caminhando para um Planeta de Regeneração.

A maioria reincidente não tem condições vibracionais para sobreviver em uma Terra sem ódios, sem vinganças, sem guerras e sem câncer...

Nessa complexa estrada de ações e reações, o caminhante não pode prever, seguramente, o dia dos atos marcantes.

Graças a Deus, somos absolutamente livres. Apenas nos amarramos nos liames de nossas emaranhadas palavras, pensamentos, atos e intenções.

Mesmo auxiliados pelos misericordiosos Cirineus, torna-se difícil a tarefa da libertação.

Definitiva mesmo, e irreversível, a caminhada para a Perfeição.

Pela Kardequização é possível conhecer nossas forças e todos os tropeços daquela caminhada!

**"A NOVA ERA"**

O NOVO ESTATUTO DA ABRAJEE ELABORADO POR ERUDITA COMISSÃO ESTA AGORA PARA SUA REDAÇÃO FINAL ATE MAIO DE 79.



# CORREIO CORREIO

FRANCA SEDIARÁ, NOS DIAS DO CARNAVAL/79, MAIS UMA CONCENTRAÇÃO DAS CAMPANHA DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA".

**PROJETO DO NOVO ESTATUTO** — Uma comissão composta de preclaros jornalistas e escritores espíritas que compõem o quadro administrativo da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE) deu redação geral a esse diploma, o qual se oferece agora aos integrantes desse movimento cultural e doutrinário para suas sugestões e emendas finais. A redação final pela operosa comissão dar-se-á em maio deste ano de 1979, a fim de que tudo esteja em linhas seguras para o veredito do Plenário do próximo Congresso (CBJEE) a realizar-se no mês de outubro deste ano do Rio de Janeiro. Fazem parte do grupo redatorial desse Documento Institucional da ABRAJEE os credenciados e valorosos coidealistas: prof. Deolindo Amorim, dr. Américo Borges, General Milton O' Reilly de Souza, prof. Orlando Sobreira e dr. Paiva Melo.

Após as sugestões, será convocada assembleia geral pelo dr. Mário de Almeida, Secretário Geral da entidade, em Brasília (DF), para apreciar todas as outras sugestões.

**CONCENTRAÇÃO NACIONAL DA CONCAFRAS** — Está a delineado o programa executivo de mais uma Concentração Nacional das Campanhas da Fraternidade "Autá de Souza", que este ano de 1979 terá como sede a cidade de Franca, graças aos esforços do nosso companheiro Nilton Alves Orlando, que tem sido um baluarte na montagem dessa promoção. A "CONCAFRAS" terá sua efetivação, em obediência a uma atividade já prevista em seus estatutos regulamentares, nos dias 25, 26, 27 de fevereiro de 1979. As reuniões de estudos e verificação das atividades dos diversos núcleos sediados pelos Estados do Brasil dar-se-ão ao auditório "Mário Nalini", do Centro Espírita "Esperança e Fé", enquanto as conferências e plenários do Movimento serão levados a efeito no Salão "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi, de Franca (SP).

**VII CARAVANA DA FRATERNIDADE** — Também nos dias da Semana Santa de 1979 realiza-se em Uberaba (MG) mais uma das operosas concentrações da chamada "Caravana da Fraternidade", iniciada por grupo de prestimosos companheiros. A programação elaborada pelo Conselho Diretor desse movimento já apresentou seu calendário previsto para os dias 12, 13 e 14 de abril de 1979. Esse movimento denomina-se mais propriamente Caravana da Fraternidade "Bezerra de Menezes", dirigida pelo confrade Paulo Garrido, do Rio de Janeiro. Está prevista a saída dos caravaneiros do Rio de Janeiro até Uberaba, onde visitarão Chico Xavier e todas as entidades caritativas da Capital do Triângulo Mineiro. A saída dar-se-á da Rua Leopoldo Bulhões, 8 — Benfica-Rio de Janeiro, às 20 horas do dia 11 de abril de 1979.

**FEIRA DE LIVROS EM PELOTAS (RS)** — Já se tornou tradicional a exposição de livros espíritas na Praça Cel. Pedro Osório, de Pelotas. Como esse movimento foi instituído por Lei Municipal dessa importante Metrópole Sulina, nesse logradouro público montam-se as bancas de diversas livrarias. Assim nos dias 28 de novembro a 10 de dezembro de 1978, a Liga Espírita Pelotense, pelos seus diretores, realizou mais um trabalho de divulgação do Livro Espírita, por sua Organização "O Livro Espírita". A exposição da L.E.P. na referida Feira do Livro marcou outro compensável sucesso.

**MAIRIPORÁ TERÁ PALESTRA ESPÍRITA** — Nosso confrade Newton Boechat fará palestra dia 10 de março próximo na cidade de Mairiporá, distante meia hora, por rodovia, de São Paulo, às 20 hrs.

**"SCHEILLA", DE NITERÓI, DISTRIBUIU ALIMENTOS** — O Grupo Espírita "Irmã Scheilla", de Cubango, Niterói, procedeu a distribuição de sacolas natalinas para os desventurados da sorte, dia 17 de dezembro. Houve palestra evangélica proferida pelo companheiro Newton Boechat.

**"COLMEIA DAS FLORES"** — Esse é o nome de mais um Departamento de Assistência Espiritual da Unificação Kardecista, de Ribeirão Preto, em cuja frente se destaca o dinamismo construtivo do companheiro José Teodoro Papa. Segundo notícias veiculadas pela Imprensa da Capital d'Oeste, temos informações do vulto dessa obra, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 1 de janeiro de 1979. O projeto dessa Vila prevê a construção de sessenta casas-lares para abrigar

a infância carente de educação, amparo paternal e profissional. Cada lar deverá responsabilizar-se por oito crianças de 0 hora até a idade escolar. Assim, na Vila Abranches, numa área de 90 mil metros quadrados, esse empreendimento idealizado pelo Centro Espírita "Amor e Redenção", em terreno cedido em comodato pela Unificação Kardecista, de Ribeirão Preto, serão construídas as casas da "Colmeia de Flores", um panorama aberto para os horizontes do Terceiro Milênio.

**MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA** — Em Regente Feijó, esteve em programação durante este mês de janeiro/79 o IV Mês de Confraternização Espírita, patrocinada pelo centro espírita local "Caminho da Luz", dessa cidade. Assim, durante este mês foram oradores da referida confraternização os seguintes expositores: Bernstein de Oliveira (Peregrino), Miguel Benedito Marques, Geraldo Bueno de Campos e Zinair Pinheiro Romano.

**EXCURSÕES DOUTRINÁRIAS** — Os confrades prof. Deolindo Amorim, do Instituto de Educação Espírita do Brasil, e jornalista Antônio de Souza Lucena, museólogo diretor do Museu Histórico do Rio de Janeiro, visitaram diversas cidades do Nordeste Brasileiro.

Esses companheiros foram convidados por inúmeras entidades espíritas dos Estados do Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e outros. Em todas essas localidades e capitais por onde passaram anunciaram oportunas palestras doutrinárias e filosóficas. Em Recife (PB) cumpriu-se intensa programação com início na "CASA DOS ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO" e, ainda, quando oportunouse debates pela TV Bandeirantes de Pernambuco.

**DIVALDO FRANCO NA TV** — Por ocasião das comemorações de aniversário da Politécnica "Misael Gomes Silva", departamento da Casa dos Espíritas de Pernambuco, esteve como conferencista nessa entidade, ao lado de Deolindo Amorim, o prestativo médium e orador Divaldo Pereira Franco. Na oportunidade de sua estada no Nordeste, Divaldo visitou as cidades de Caruaru, João Pessoa, Natal, Recife e outras importantes localidades dessa Região. Sob direção do dr. J. Batista Campos e jornalistas Francisco Elias e Albuquerque Pereira, realizou uma momentosa entrevista na TV Bandeirantes de Pernambuco em que tomaram parte Divaldo Franco e os irmãos Deolindo Amorim, Antonio Lucena, Dr. Geraldo M. Fernandes, dra. Marina Paraíso e outros.

**ÊXITO A CONCENTRAÇÃO DE JOVENS** — Em Porto Alegre (RS), em dias do mês de novembro/78, realizou-se a XIX Concentração de Juventudes Espíritas do Estado do Rio Grande do Sul, cujo programa foi aferendado pelo dr. Maurício H. Jones, Presidente da Federação Espírita desse Estado. Os trabalhos sobre educação estiveram sob orientação da ilustre pedagoga brasileira profa. Cecília Paiva, também do quadro da Educação Evangélica da FEERS. As conferências desse conclave estiveram sob responsabilidade do prof. Alexandre Sech, prof. Cícero Marcos Teixeira, profa. Teresinha de Oliveira. Cerca de 300 representações das cidades do Estado Gaúcho deram sua presença nesse conclave, enquanto teve ponto de muita significação as representações dos jovens do Uruguai, Argentina e Chile.

**"NOSSO LAR" — EM INGLÊS** — Chegam-se a bons entendimentos entre uma editora inglesa e Federação Espírita Brasileira, com pleno consentimento do Médium Francisco Cândido Xavier, para que seja traduzido para a Língua Albionesa o monumental livro "NOSSO LAR", ditado pelo Espírito de André Luiz. Conforme já é de conhecimento público, essa mesma obra já foi traduzida para a língua japonesa, por onde se alcançou divulgação incommum, e agora para o Inglês já se pode deduzir o sucesso que devem alcançar as narrativas coordenadas nessas páginas, cujo repositório nos dão um sentido da eterna verdade da Doutrina Espírita.

**ENCONTRO DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS** — Em Rancharia, Est. São Paulo, terá lugar de 24 a 27 de fevereiro deste ano de 1979, o Encontro Regional de Evangelizadores Espíritas, sob patrocínio da USP e orientação programada pelos Conselhos Regionais Espíritas das 8ª., 12ª., 13ª., 15ª., 22ª., 23ª. Regiões do Estado de São Paulo. O órgão controlador desse

movimento é o CRE sediado em Presidente Wenceslau e a convocação está sob responsabilidade de nosso companheiro Percy Rubens Melo, Presidente do CRE da 25ª. Região.

**O CENTRO ESPÍRITA "ANTÔNIO LORETO FLORES"** — de Belo Horizonte (MG), elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou assim constituída: PRES: Carlos Miranda; Vice: Henrique Ferreti Neto TSR.; Vicente Barbosa Oliveira; SCRT: Angela M. Bento Silva — Auxiliares de direção: Israel C. Oliveira, Alzira R. Miranda, Nel, Lemos Gomes. CONSELHO: Jairo Antonio Santos, Malvina Balbino Carneiro, Waston Lemos Silva e Manoel Antonio Alves.

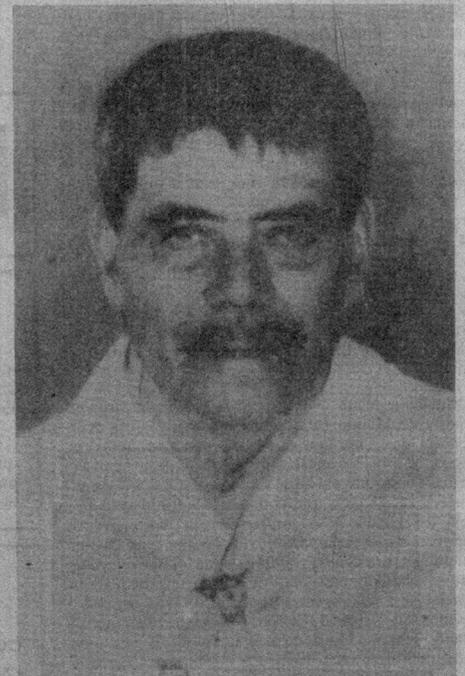
**W.A. (CURITIBA-PR)** — Aguardamos novas informações sobre a implantação da "MULTIVERSIDADE DO ESPÍRITO", à qual o confrade e seu coidealista prof. Otávio Melchides Ulysses se entregam com tanto entusiasmo, a fim de divulgar as fundamentais desse auspicioso movimento. Nossas colunas, embora "A NOVA ERA" seja apenas doutrinário e se fecha muito em torno de iniciativas mais amplas no campo da educação sociológica, estarão à disposição dos valorosos companheiros para as divulgações necessárias.

**S.M.B. (TIETÉ-SP)** — A preclara beletrista tem razão evidentemente pelo que lhe causou tanto aborrecimento. Pensamos apenas em colocar seu bonito conto em normas espíritas. Os senões na revisão devem ser levados à conta do elemento humano muito precário entre nós. Não menosprezamos seu talento e nem sua cultura, apenas procuramos colocar subordinação na idéia Central.

Calculamos fosse mais humilde e sentisse nosso modestíssimo jornal, que não pode ser literário e sim essencialmente pragmático. Perdoe-nos pelo mal que lhe causamos e queira-nos na fraternidade, nível de todas as questões dessa natureza que, de resto, não valem recriminações e sim que a erudita professora nos perdoe a falta irreversível. Se ainda nos quiser honrar com suas colaborações, prometemos-lhe respeitar seus originais com muita atenção. Feito?... Muita paz ao seu coração e que vença seu amor próprio...

Toriba - Acã

*José Mineiro*



Nosso quinzenal da presente edição presta homenagem ao valoroso José Teodoro da Costa (José Mineiro), cujo clichê ficou para esta coluna.